

Calmon diz que tentou evitar briga no TRE

O advogado do Partido da Juventude e candidato a deputado federal pelo PDT, Pedro Calmon, negou, ontem, que tenha brigado com seu filho, Pedro Calmon Filho, no final da última sessão do Tribunal Regional Eleitoral, quando terminava o julgamento da ilegalidade ou não da candidatura à Câmara de Márcia Kubitschek, pelo PMDB, como foi publicado em legenda de fotos pelo CORREIO BRAZILIENSE do último sábado.

Pedro Calmon disse que nunca brigou com o filho, de 19 anos, e a confusão aconteceu entre seu filho e o assessor do PMDB, Manoel Augusto, conhecido como "Manezinho", porque este o acusava de ladrão e assassino. Meu filho não suportou a agressão quando Manezinho gritou na sua frente que lhe daria um so-

co se houvesse reclamação.

Pedro Calmon disse, ainda, que Manoel Augusto estava a serviço dos candidatos Márcia Kubitschek e Carlos Murilo, quando provocou a confusão. Na foto publicada pelo CORREIO aparece Calmon segurando o seu filho, na tentativa de evitar a briga com Manezinho.

IMPUGNAÇÃO

O advogado tem certeza de que a candidatura de Márcia Kubitschek será impugnada no início de outubro quando serão julgados os últimos recursos da candidata do PMDB. Ele lembra que para resolver a questão, "basta Márcia Kubitschek apresentar o passaporte ao juiz eleitoral para provar que esteve no Brasil quando se inscreveu como eleitora em Brasília.